



AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO 2014/15

(aprovado em Conselho Geral – 9 de dezembro de 2015)



“A eficácia de uma escola não se mede: constrói-se, negoceia-se, pratica-se e vive-se.”

Gaster Thurler (1994)

Objetivos gerais - Projeto Educativo - Triénio 2013/2016 - *Passo a passo, rumo ao Sucesso*

1. Promover o sucesso educativo;
2. Promover a cidadania ativa, formando cidadãos críticos, intervenientes e solidários;
3. Consolidar a identidade cultural do Agrupamento;
4. Reforçar a interação Agrupamento-Comunidade;
5. Promover a formação e atualização científica e pedagógica permanente de todos os agentes educativos do Agrupamento;
6. Proceder a uma sistemática avaliação das práticas, recorrendo a metodologias participativas, garantindo a contextualização das análises e dos resultados;
7. Garantir que a avaliação interna e externa do Agrupamento funcionem como instrumentos de formação e de autorregulação do trabalho desenvolvido;
8. Projetar a imagem do Agrupamento, na comunidade local como uma instituição de referência e de qualidade;
9. Aumentar o bem-estar e a qualidade de trabalho entre os membros da comunidade educativa;

Eixos Prioritários de Ação - Projeto Educativo - Triénio 2013/2016 - *Passo a passo, rumo ao Sucesso*

1. Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo
2. Melhorar a escola como espaço de educação para a cidadania
3. Intensificar a relação com a família e a comunidade

Papel da comunidade educativa do agrupamento

A comunidade educativa do agrupamento tem o direito e o dever de participar nos diferentes momentos da autoavaliação, quer seja com contributos para o desenvolvimento do processo de autoavaliação (definição de áreas prioritárias a avaliar, construção de instrumentos...), quer como respondentes aos inquéritos que lhe vierem a ser solicitados.

Introdução

Este relatório apresenta os dados sobre o funcionamento do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho e encontra-se dividido em 7 partes:

1ª parte - Apresentação dos resultados escolares dos alunos do GAP (ano letivo 2014-2015);	p. 4
2ª parte - Apresentação dos dados sobre a indisciplina na escola;	p. 9
3ª parte - Plano Anual de Atividades;	p. 12
4ª parte – Funcionamento da Biblioteca Escolar;	p. 16
5ª parte - Avaliação do PE;	p. 20
6ª parte – Plano de Melhoria	p. 25
7ª parte – Conclusão.	p. 33

1ª parte - Apresentação dos resultados escolares dos alunos do GAP (ano letivo 2014-2015)

Critérios de Insucesso:

4º ano de escolaridade

O aluno não transita se obter: nível inferior a 3 cumulativamente nas disciplinas de Matemática e Português ou Português Língua não Materna; nível inferior a 3 em Português ou em Matemática e simultaneamente menção insuficiente nas outras disciplinas;

5º - 7º - 8º ano de escolaridade

O aluno não transita se obter mais de 3 níveis inferiores ao nível 3. No conjunto dos três níveis não podem estar cumulativamente as disciplinas de Matemática e Português.

6º - 9º ano de escolaridade

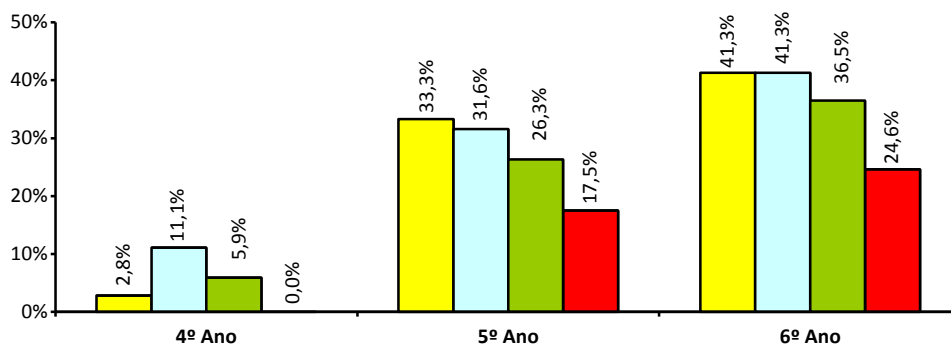
O aluno não transita se obter mais de 2 níveis inferiores ao nível 3. Não pode obter cumulativamente nível inferior a 3 nas disciplinas de Matemática e Português.

10º - 11º ano de escolaridade

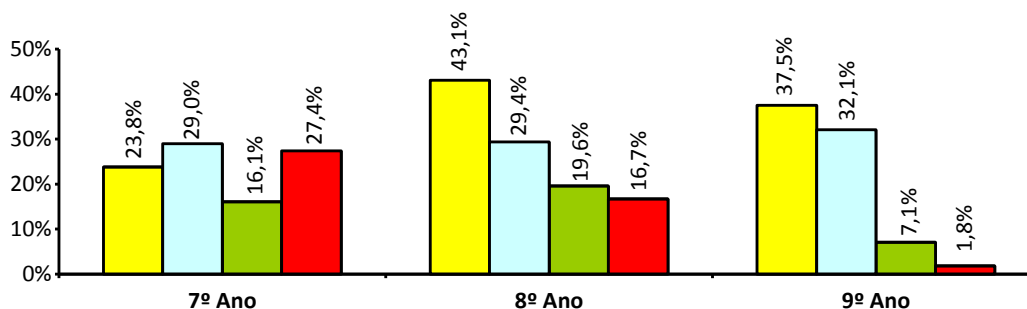
O aluno não transita se obter mais de 2 classificações inferiores a 10.

12º ano de escolaridade

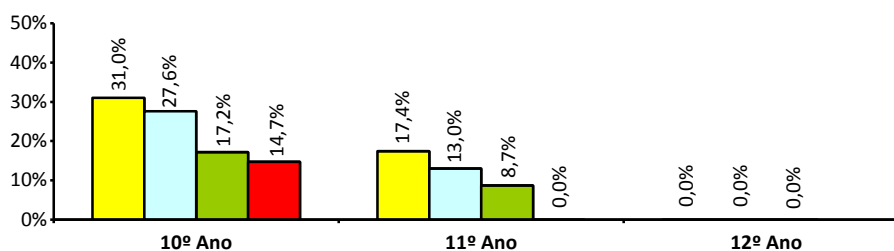
O aluno não conclui o 12º ano se obter classificações inferiores a 10 em qualquer disciplina.



■ 1º Período 2014/15 ■ 2º Período 2014/15 ■ 3º Período 2014/15 ■ Final 2013/14



■ 1º Período 2014/15 ■ 2º Período 2014/15 ■ 3º Período 2014/15 ■ Final 2013/14



■ 1º Período 2014/15 ■ 2º Período 2014/15 ■ 3º Período 2014/15 ■ Final 2013/14

Quadro comparativo Insucesso Escolar

Ano letivo	Ano de escolaridade	Nº de alunos	Português			Matemática			Estudo do Meio		
			SB	S	NS	SB	S	NS	SB	S	NS
2012/2013	4º ano	55	58%	35%	7%	58%	33%	9%	78%	20%	2%
2013/2014	4º ano	51	61%	33%	6%	33%	53%	14%	78%	20%	2%
2014/2015	4º Ano	72	51%	37%	13%	44%	39%	17%	62%	37%	1%

(valores em %)


Ano letivo	Ano de escolaridade	Nº de Alunos	Língua Portuguesa			Matemática			Estudo do Meio		
			SB	S	NS	SB	S	NS	SB	S	NS
2013 /14	4º ano 2º Período	51	47	47	6	44	50	6	65	29	6
2013 /14	4º ano 3º Período	51	61	33	6	33	53	14	78	20	2
2014 /15	4.º Ano	72	51	37	13	44	39	17	62	37	1

	5º Ano				6º Ano			
	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
1º Período	6,0%	16,9%	20,7%	33,3%	39,1%	36,9%	38,1%	41,3%
2º Período	10,0%	15,5%	27,6%	31,6%	28,2%	22,6%	31,3%	41,3%
3º Período	0,0%	10,3%	17,5%	26,3%	17,6%	14,1%	24,6%	36,5%


	7º Ano				8º Ano				9º Ano			
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1º Período	35,7%	25,7%	38,7%	23,8%	23,4%	38,7%	34,3%	43,1%	31,8%	28,3%	26,3%	37,5%
2º Período	37,1%	22,9%	42,6%	29,0%	19,2%	35,5%	26,5%	29,4%	42,2%	31,1%	30,4%	32,1%
3º Período	19,7%	16,4%	27,4%	16,1%	10,2%	22,2%	16,7%	19,6%	13,6%	13,0%	1,8%	7,1%

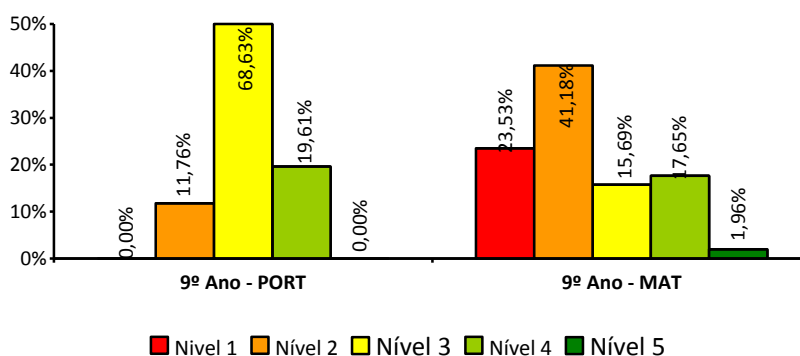
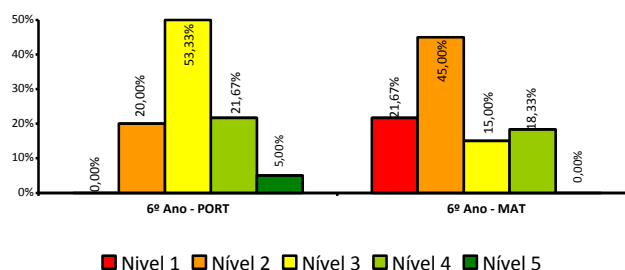
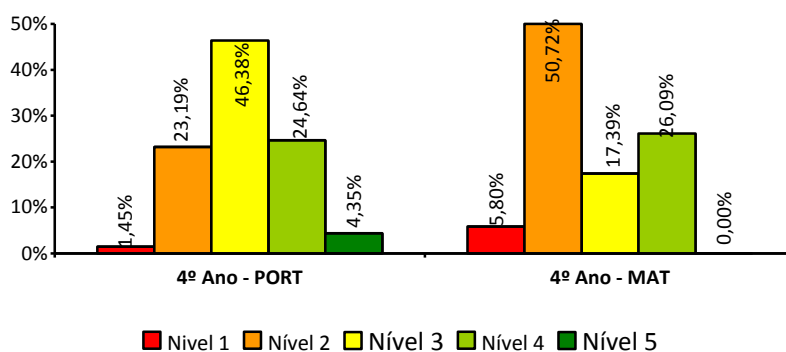
Provas Finais do Ensino Básico - 2014/2015 - Classificações por Domínios

	Português Pontuação por domínio (pontos)				Matemática Pontuação por domínio (pontos)			
	Leitura	Educação Literária	Gramática	Escrita	Números e Operações	Geometria e Medida	Álgebra	Org. e Trat. de Dados
4º Ano	20	30	20	30	44	43		13
Média (pontos)	11,96	15,91	11,64	18,64	22,64	20,59		6,22
6º Ano	20	30	20	30	24	42	22	12
Média (pontos)	9,50	18,90	11,53	18,77	7,57	18,87	7,93	5,63
9º Ano	20	30	20	30	12	40	35	13
Média (pontos)	12,90	16,94	6,62	22,04	5,37	14,10	15,33	7,29

 Valor inferior a 50%

 Valor no intervalo [50% ; 55%]

 Valor superior a 55%



Exames - Avaliação Interna - Metas Educativas

- Resultados Finais – Metas Educativas

Português e Matemática

4º Ano	2013/2014	Meta – 2013/14	Desvio – 2013/14 Interna – Meta Agrup
Português	98,0%	94,0%	+4%
Matemática	70,0%	95,0%	-25%

- Resultados Finais (CF em 72 alunos) – Metas Educativas

Português e Matemática

4º Ano	2014/2015	Meta – 2014/15	Desvio – 2014/15 Interna – Meta Agrup
Português	88,9%	94,0%	- 5,1%
Matemática	83,3%	95,0%	-11,6%

- Resultados de exames nacionais – Médias das Provas

4º Ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015 (em 69 alunos)
Português	43,24%	55,70%	75,3%
Matemática	43,24%	44,27%	43,5%

• MÉDIAS DAS PROVAS FINAIS E EXAMES NACIONAIS – 2015

Disciplina	1ª Fase					2ª Fase				
	Percentagem			Valores		percentagem			Valores	
	4º Ano	6º Ano	9º Ano	11º Ano	12º Ano	4º Ano	6º Ano	9º Ano	11º Ano	12º Ano
Português	65,6	59,6	58,0		11,0	48,7	49,8	47,0		9,7
Matemática	59,6	51,0	48,0		12,0	33,5	22,4	20,0		9,6
Biologia e Geologia				8,9					10,5	
Física e Química A				9,9					9,8	
Geografia A				11,2					10,6	
História A					10,7					9,6
Filosofia				10,8					7,8	

In Relatório do Plano de Ação de Melhoria - AM/IGE/1 - Melhoria dos resultados escolares (Final do 3º Período 2014/15) e "Análise dos Resultados Escolares - Final do 3º Período; Análise dos resultados das provas e exames a nível nacional - ano letivo 2014/2015"

Da análise dos dados apresentados podemos concluir que:

- Existe uma redução significativa do insucesso no 4º ano (2013/2014 – 2014/2015);
- Existe um aumento significativo do insucesso no 5º ano (2013/2014 – 2014/2015);
- Existe um aumento significativo do insucesso no 6º ano (2013/2014 – 2014/2015);
- Existe uma redução significativa do insucesso no 7º ano (2013/2014 – 2014/2015);
- Existe um aumento do insucesso no 8º ano (2013/2014 – 2014/2015);
- Existe um aumento do insucesso no 9º ano (2013/2014 – 2014/2015);

Na reunião de Conselho Pedagógico foi feita a apresentação e análise do documento "Análise dos Resultados Escolares - Final do 3º Período; Análise dos resultados das provas e exames a nível nacional - ano letivo 2014/2015", tendo os Coordenadores de Departamentos referido o seguinte:

- A coordenadora do 1º Ciclo considerou, a respeito dos resultados apresentados a português e matemática, neste nível de ensino, que o facto de as metas de aprendizagem delineadas serem bastante ambiciosas, poderá dificultar o alcance das mesmas pelos alunos. Referiu ainda a existência de turmas mistas, o que dificultou a taxa de sucesso, a que acresce a existência de alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente. Foi ainda apontada a falta de maturidade dos alunos como dificuldade para alcançar resultados mais positivos;
- O coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais apontou a discrepância verificada entre as notas internas e os exames. Mencionou ainda a preocupação dos docentes, não só com os resultados a nível interno, por serem baixos, mas também com os resultados externos dos alunos de anos de final de ciclo;
- A coordenadora do Departamento de Línguas manifestou alguma preocupação relativamente aos resultados obtidos em algumas turmas dos segundo e terceiros ciclos;
- A coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas informou ter havido melhorias dos resultados nesta área, no decorrer do terceiro período do ano letivo transato.

Uma estratégia definida pelo Conselho Pedagógico para minimizar o insucesso passa pela continuidade da aplicação da ação de melhoria AM/IGE/1 no ano letivo 2015-2016, que a seguir se transcreve:

AM/IGE/1 - Melhoria dos resultados escolares (adaptada)

Área de melhoria identificada
Identificação de causas pertinentes para os fracos resultados académicos, com vista à elaboração de um plano de melhoria eficaz.
Identificação da Ação de Melhoria
AM/IGE/1 - Melhoria dos resultados escolares
Descrição da ação de melhoria
Ao nível dos conselhos de turma/ano e do grupo de recrutamento refletir e elencar as dificuldades manifestadas pelos alunos (nestas dificuldades excluir aquelas em que a escola não tem capacidade para alterar) e definir estratégias de atuação para as ultrapassar
Objetivos da ação de melhoria
Intensificar o trabalho colaborativo entre os professores do grupo de recrutamento e do conselho de turma. Melhorar os resultados escolares.
Atividades a realizar
Realização de reuniões de conselho de turma e de grupo de recrutamento. Generalização da elaboração de testes com tipologia idêntica à das provas realizadas a nível nacional. Utilização de critérios de correção dos testes a nível de escola semelhantes aos seguidos nas provas a nível nacional. Intensificação das metodologias de trabalho de pares, colaborativo e de projeto. Dinamização de assessorias pedagógicas sempre que tal se revele adequado de acordo com as prioridades estabelecidas em Conselho Pedagógico.
Resultados a alcançar
Alcançar as metas definidas para o Agrupamento Aumentar em 1% o número de alunos que transitam de ano sem níveis negativos Fixar a diferença máxima entre as classificações interna e externa no Ensino Básico em 5% (escala de 0 a 100%) Fixar a diferença máxima entre as classificações interna e externa no Ensino Secundário em dois valores
Coordenador da Ação
Diretora
Equipa operacional
Coordenadores de Departamento e dos Diretores de Turma
Recursos humanos envolvidos
Professores do Agrupamento
Data de início
Setembro de 2014
Revisão e avaliação da ação
Comparação dos resultados por período com os resultados do ano anterior por turma Comparação dos resultados, por período, com as metas do Agrupamento por ano de escolaridade Benchmarking dos últimos dois anos. Elaboração de um Plano de Melhoria em caso de necessidade

In "Análise dos Resultados Escolares - Final do 3º Período; Análise dos resultados das provas e exames a nível nacional - ano letivo 2014/2015"; Plano de Melhoria 14-15; Conselho Pedagógico – GAP (14 de setembro e 21 de outubro de 2015) (com supressões)

2ª parte - Apresentação dos dados sobre a indisciplina na escola

No Projeto Educativo encontram-se definidos objetivos estratégicos que visam, entre outros, o combate à indisciplina na escola e a promoção do sucesso escolar dos alunos. Foi adotado um conjunto de estratégias com o objetivo de contribuir para uma mudança de atitudes e comportamentos dos alunos, tendo sido elaborado um **Plano de Ação**, com o tema “**Passo a Passo, Rumo ao Sucesso**”.

O comportamento incorreto dos alunos na sala de aula é referenciado recorrentemente em vários documentos como atas de Conselho de Turma, de Departamento, de Grupo de Recrutamento como um dos obstáculos à aprendizagem, não somente a nível individual, mas sendo também muitas vezes prejudicial ao grupo turma.

Foi atingida a meta proposta no Projeto Educativo (PE) /Plano de Ação de diminuição em 2% de alunos encaminhados para a SAAF (houve uma diminuição de 69 alunos em relação à média dos 3 últimos anos, correspondente a 46%). No que se refere à meta diminuir 1% de alunos reincidentes, em relação à média dos 3 últimos anos, a mesma também foi atingida. Verificou-se uma diminuição de 3 alunos reincidentes, em relação à média dos 3 últimos anos, correspondente a 15%.

- Sala de Apoio ao Aluno e à Família (SAAF)

A SAAF continuou a ser o espaço privilegiado para onde foram encaminhados os alunos colocados fora da sala de aula. Foi feita a análise de toda a documentação inerente a esse espaço, a saber: Ficha de Encaminhamento do Aluno feita pelo professor; Relato Escrito do Aluno; Registo Individual do Aluno feito pelo professor que recebeu o aluno na SAAF e Planos de Formação relativos aos alunos reincidentes.

No ano letivo 2014-2015, os recursos humanos não foram suficientes para assegurar um horário de funcionamento da SAAF mais abrangente.

Na Ficha de Encaminhamento foi assinalado o nº de vezes para cada uma das seguintes situações que constam, a saber:

Não acatou as ordens do(a) professor(a)-----	24
Utilizou linguagem imprópria para com o(a) professor(a) -----	2
Agrediu fisicamente o(s) colega(s). -----	0
Agrediu verbalmente o(s) colega(s). -----	0
Continuou a perturbar a aula, depois de advertido várias vezes. -----	25
Utilizou uma linguagem imprópria para a sala de aula. -----	0
Esteve sistematicamente a incomodar os colegas. -----	16
Recusou-se realizar as tarefas propostas pelo(a) professor(a). -----	9
Apesar de advertido várias vezes, manteve uma postura incorreta, inviabilizando o funcionamento da aula. -----	14
Não respeitou as regras de participação na sala de aula, interrompendo sistematicamente os colegas e professor(a). -----	9
Atirou objetos pelo ar/para o chão. -----	3
Emitiu ruídos, perturbando o normal funcionamento da aula. -----	2
Outras situações: -----	5

SALA DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA (SAAF) – Ocorrências sinalizadas Quadro comparativo mensal - 2011/2015

		Set	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Mai	Junho	Total
2º CICLO DO ENSINO BÁSICO	2011/2012	2	9	5	5	10	5	10	5	6	0	57
	2012/2013	0	8	14	8	12	3	2	8	6	1	62
	2013/2014	2	6	5	8	4	7	11	5	1	0	49
	2014/2015	0	0	7	4	2	1	1	18	13	0	46

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO	2011/2012	5	39	27	15	11	16	4	5	5	1	128
	2012/2013	0	9	18	5	19	16	9	34	12	1	123
	2013/2014	0	6	5	4	1	2	5	0	1	1	25
	2014/2015	0	10	8	2	4	4	1	2	0	4	35
SECUNDÁRIO	2011/2012	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	3
	2012/2013	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	3
	2013/2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014/2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**SALA DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA (SAAF) – Ocorrências sinalizadas
Quadro comparativo - 2011/2015**

2º e 3º CICLOS/ SECUNDÁRIO	Ano letivo	Nº de alunos encaminhados
	Total - 2011/2012	188
	Total - 2012/2013	188
	Total - 2013/2014	74
	Média:2011/2014 (3 últimos anos)	150
	Total 2014/2015	81
	% de ocorrências sinalizadas em 2014/2015, em relação à média dos 3 últimos anos (diferença)	46% a) Foi atingida largamente a meta proposta de <u>diminuição em 2% de alunos encaminhados para a SAAF</u> . Houve uma diminuição de 69 alunos em relação à média dos 3 últimos anos, correspondente a 46%.

Comparando os resultados deste ano letivo com os do ano letivo anterior verificou-se uma diminuição de 3 alunos encaminhados **no 2º ciclo do Ensino Básico** e o aumento de 10 alunos no **3º ciclo**. No que se refere ao **Ensino Secundário**, não se registaram encaminhamentos no decorrer deste ano letivo, à semelhança do ano letivo anterior.

Verificou-se um aumento de 7 alunos encaminhados para a SAAF, em relação ao ano letivo anterior, contudo, verificou-se a diminuição de 69 alunos encaminhados para o referido espaço, em relação à média dos 3 últimos anos letivos.

Alunos Reincidentes na SAAF, por ciclo de ensino (2011/2015)

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO		3º CICLO DO ENSINO BÁSICO		SECUNDÁRIO	
2011/12	3	2011/12	15	2011/12	0
2012/13	9	2012/13	19	2012/13	0
2013/14	10	2013/14	4	2013/14	0
2014/15	10	2014/15	7	2014/15	0
% de reincidências sinalizadas em 2014/2015, em relação à média dos 3 últimos anos (diferença): 15% A meta <u>diminuir 1% de alunos reincidentes, em relação à média dos 3 últimos anos</u> foi atingida. Verificou-se uma diminuição de 3 alunos reincidentes, em relação à média dos 3 últimos anos, correspondente a 15%.					

Em relação à informação mensal inerente à SAAF, constatou-se que no decorrer do ano letivo 2014/2015, no 2º ciclo, o ano de escolaridade que mais frequentou esta Sala foi o 5º ano, turmas B e C; no 3º ciclo, a turma C, do 7º ano foi a que registou um maior número de encaminhamentos; no ensino secundário não se registaram encaminhamentos/reincidências.

- Reuniões com Delegados e Subdelegados de Turma da Escola

Realizaram-se reuniões com Delegados e Subdelegados de Turma do 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário, nos 1º, 2º e 3º períodos.

A ordem de trabalhos foi a seguinte, em todas as reuniões, à exceção da última:

1 – Função do Delegado e Subdelegado de Turma;

2 – Contributo para uma maior participação de todos na vida da Escola.

A última reunião teve como ponto único da ordem de trabalhos: “Balanço das atividades realizadas ao longo do ano letivo, inerentes ao desempenho dos cargos de Delegado e Subdelegado de Turma”.

Foram elaboradas as atas de todas as reuniões. Os assuntos tratados nas mesmas foram comunicados à Direção, a fim de lhes ser dado o necessário encaminhamento. Na opinião dos alunos, verificou-se uma melhoria significativa em alguns aspetos da vida escolar.

3ª parte - Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) é o instrumento que integra as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo no Agrupamento, elaborado em estreita articulação com o Projeto Educativo e o Projeto Curricular de Escola. As diferentes atividades foram inseridas no programa GARE (Gestor de Atividades e Recursos Educativos), tendo sido igualmente realizada, no referido programa, a avaliação por parte dos destinatários de cada atividade e a autoavaliação por parte dos dinamizadores.

A partir da análise dos dados apresentados pelo programa GARE, podemos concluir que houve uma boa execução do Plano de Atividades, na medida em que das atividades previstas, 96% foram realizadas (gráfico 1). Apenas 4% das atividades não foram realizadas, tendo sido identificadas como razões para a sua não realização "recursos humanos" e "outra" (gráfico 2).

Gráfico 1
Atividades realizadas/não realizadas

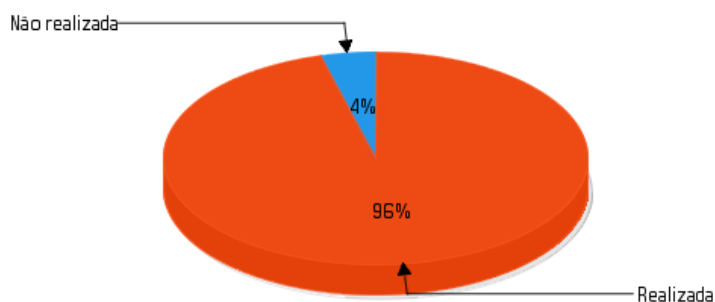
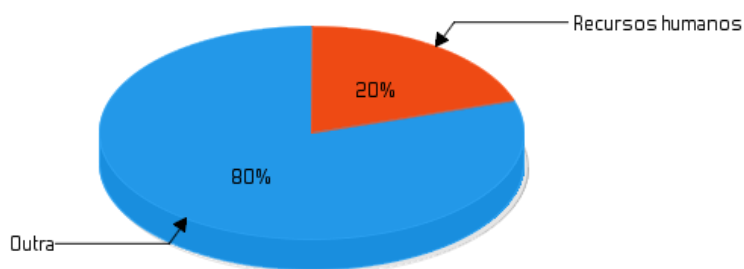


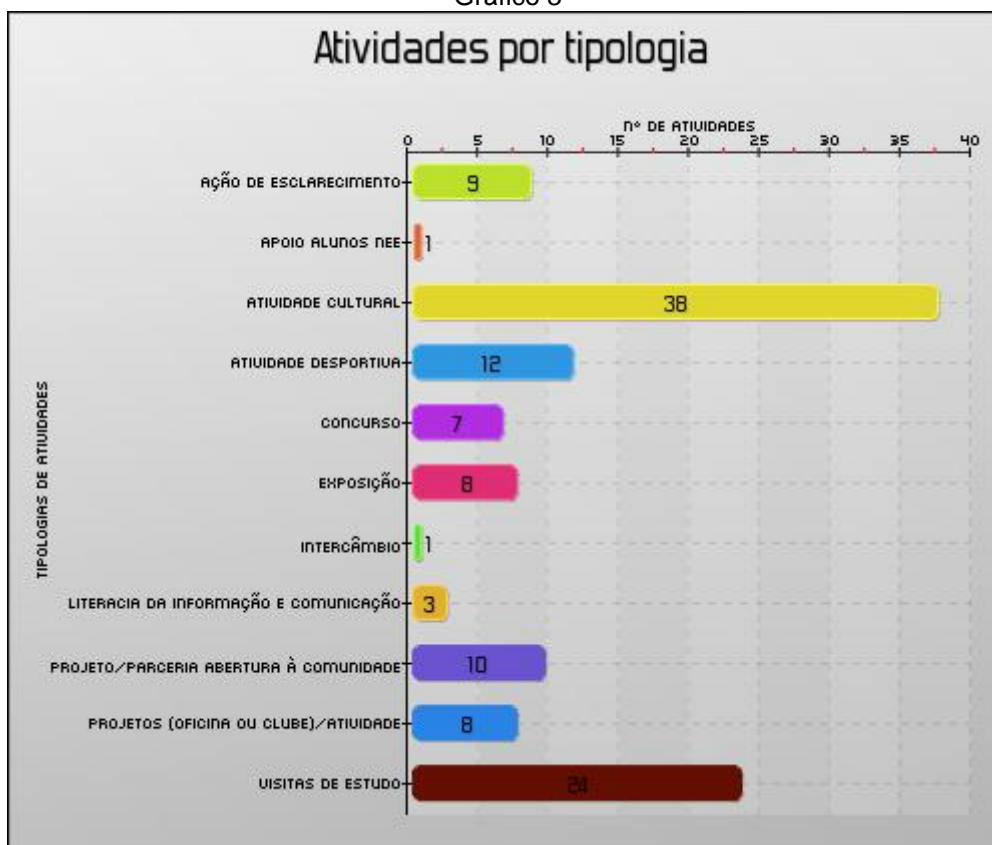
Gráfico 2
Atividades não realizadas - Razões



O Plano Anual de Atividades contemplou atividades várias, tendo sido a principal preocupação a realização de atividades de âmbito cultural que promovam o sucesso escolar dos alunos, estimulando o seu interesse pelas atividades desenvolvidas e, por consequência, a melhoria das aprendizagens. Houve ainda uma grande preocupação na promoção da melhoria das atitudes e dos comportamentos e o envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. Realizaram-se atividades promotoras de hábitos de vida saudáveis e atividades dirigidas à educação para a cidadania e para o saber ser/saber estar.

Ao longo do ano letivo foram dinamizadas atividades diversificadas: ações de esclarecimentos; atividades culturais; atividades desportivas, atividades literacia da informação e comunicação, visitas de estudo (parques temáticos, museus, teatro, centros culturais...); concursos; exposições; convívios intergeracionais; educação ambiental; educação para a cidadania; educação para a saúde; oficinas/clubes/ateliers.... (gráfico 3).

Gráfico 3



O Plano Anual de Atividades assumiu sempre um carácter dinâmico, tendo sido introduzidas/reformuladas ao longo do ano algumas atividades inicialmente previstas para dar resposta às propostas/solicitações de professores, alunos, parceiros e instituições.

Para a concretização do PAA foi imprescindível o contributo e a colaboração dos diferentes parceiros, a saber: Câmara Municipal de Golegã, Juntas de Freguesia da Golegã, Azinhaga e Pombalinho; Bombeiros Voluntários da Golegã; Escola Segura, GNR da Golegã; Associações de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Agrupamento, Bibliotecas Municipais da Golegã e Azinhaga; Agromais; Agrotejo; ANTE; GRAAL, Associação Tejo d'Honra, Centro de Saúde de Golegã, Banda Filarmónica da Golegã; Cantar Nosso; Rancho Folclórico da Golegã; Santa Casa da Misericórdia da Golegã, Santa Casa da Misericórdia da Azinhaga, CRI, Instituto Quintino Aires, empresas locais (Mendes Gonçalves, Tecnigol, Intermarché, Décor Reis, Paiva...).

A Câmara Municipal da Golegã facultou, para a realização de algumas atividades, apoio logístico e transporte.

As iniciativas desenvolvidas permitiram aos diferentes alunos, ao longo do seu percurso escolar, o desenvolvimento pessoal, cultural e social, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos, por forma a torná-los cidadãos mais conscientes, responsáveis e intervenientes. Há igualmente a salientar, o desempenho e a participação dos alunos do Agrupamento nas várias modalidades do Desporto Escolar, tendo obtido resultados meritórios.

Foram ainda dinamizadas as seguintes atividades/projetos: Clubes de Jardinagem, Matemática e Físico-Química; Projeto – “Afetos, Vivências e Partilhas”, Oficinas de Música e Projeto ECO (parceria entre o Graal, o Agrupamento, a Câmara Municipal da Golegã e a AgroTejo; financiado pela Gulbenkian e pelo Graal). Em todas as atividades referidas, estiveram envolvidos alunos, tendo participado ativamente nas diferentes situações. Todos os Clubes/Oficina e Projeto estiveram envolvidos na dinamização do Peddy-Paper que mobilizou alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação.

Os recursos mobilizados foram diversificados (materiais, físicos, humanos e financeiros) e relacionados com as áreas de intervenção de cada Clube/Oficina/Projeto.

Os relatórios de todos Clubes/Projeto/Oficina referem o cumprimento das metas estabelecidas e o envolvimento da comunidade educativa sempre que solicitado. Todos os Clubes/Projeto/Oficina realçam, sobretudo, aspetos ligados ao envolvimento, interesse, convívio e empatia desenvolvidos entre os participantes e a comunidade escolar (alunos e restantes elementos) e educativa na realização das atividades. Também são referidos nos relatórios a concretização dos objetivos

propostos, a informação disponibilizada, a dedicação e o empenho dos alunos e dos professores dinamizadores, bem como a qualidade final dos trabalhos realizados.

Para além dos projetos anteriormente referidos, há a salientar a dinamização de projetos de âmbito nacional, nomeadamente o Desporto Escolar e o Projeto de Educação para a Saúde.

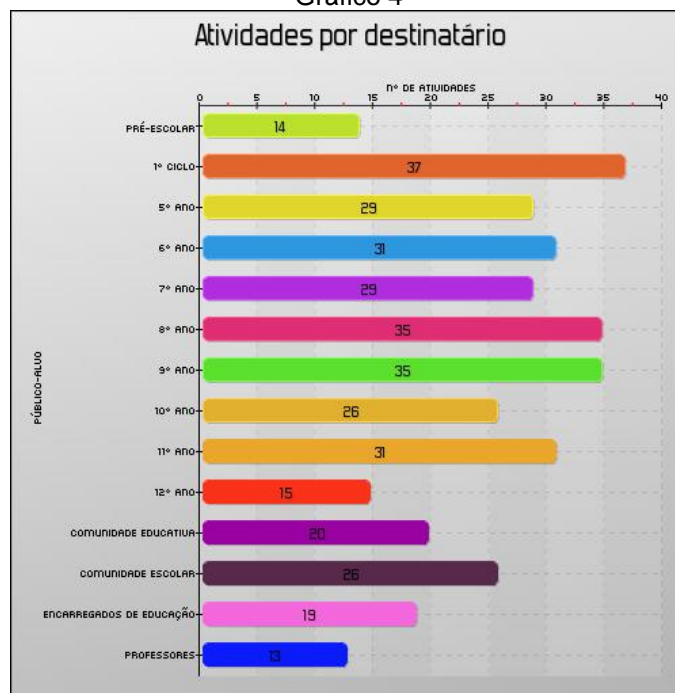
No que diz respeito ao Desporto Escolar foram realizadas atividades a nível interno (incluídas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento) e externo, no sentido de promover o papel do desporto escolar na vida escolar das crianças e jovens do Agrupamento. Com efeito, a atividade física e desportiva assume particular importância na dimensão da saúde, ajudando ao desenvolvimento de práticas e estilos de vida mais saudáveis. Esta atividade assume também importância na dimensão cívica, uma vez que permite aos jovens um contacto direto com elementos da cultura desportiva essenciais para lá das fronteiras do desporto e da escola – a aprendizagem das regras da cooperação e da competição saudável, dos valores da responsabilidade e do espírito de equipa, do esforço para atingir metas desejadas ou da importância de cumprimento de objetivos individuais e coletivos.

Quanto ao Projeto de Educação para a Saúde, foram realizadas várias ações promotoras de hábitos de vida saudáveis bem como ao nível da Educação Sexual. Assim, procedeu-se à dinamização de diferentes atividades: Dia da Alimentação, Dia do Não Fumador, Dia das Sopas, Heróis da Fruta,... Foram realizados vários rastreios e foram promovidas sessões de esclarecimento sobre sexualidade, alimentação/nutrição e saúde pela Enfermeira Rosário Martins. Estas atividades tiveram a participação de alunos, professores e funcionários que mostraram interesse e empenho na participação ao nível das diferentes atividades. Este Projeto é considerado de grande relevância uma vez que, em contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu *bem-estar físico, social e mental*, bem como para a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

No ano letivo 2013/2014, o professor Martinho Branco em parceria com a professora Conceição Pereira iniciou o projeto “Do carvão às cores”. O produto final do projeto foi o mural de José Saramago realizado por Violant, cuja inauguração teve lugar em dezembro e contou com a presença da Presidente da Fundação José Saramago – Pilar del Rio

No que respeita aos destinatários das diferentes atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (gráfico 4), estas foram dirigidas aos diferentes níveis de ensino. Há ainda a salientar o valor bastante significativo de atividades no sentido de promover uma relação cada vez mais estreita entre a escola e os outros intervenientes no processo educativo.

Gráfico 4



Os alunos, na sua maioria, participaram com empenho nas atividades que lhes foram destinadas, cumprindo as regras e normas de comportamento estabelecidas. Os professores mostraram-se participativos e empenhados nas diferentes atividades realizadas, havendo igualmente a realçar a colaboração dos assistentes operacionais na realização de algumas atividades. Relativamente aos

pais/encarregados de educação, a sua participação não foi uniforme em todos os níveis de ensino. De um modo geral, os pais/encarregados de educação das crianças/alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo envolveram-se mais nas atividades do que os pais/encarregados de educação dos restantes ciclos de ensino.

Pode considerar-se que a consecução dos objetivos do Plano de Atividades foi muito positiva, na medida em que a maioria das atividades realizadas atingiu os objetivos propostos, dando particular relevância aos objetivos prioritários definidos no Projeto Educativo.

O balanço da aplicação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento é bastante positivo, sendo necessário melhorar alguns aspetos relacionados com a operacionalização do programa GARE, uma vez que se verificaram algumas dificuldades relacionadas com o processo de avaliação das atividades, quer ao nível da autoavaliação por parte dos dinamizadores quer a avaliação por parte do público-alvo.

4ª parte – Funcionamento da Biblioteca Escolar

As Bibliotecas escolares desenvolveram um Plano Anual de Atividades que se consubstancia em quatro domínios e cuja concretização depende da dinâmica do meio escolar. É neste contexto que surge o relatório de autoavaliação das Bibliotecas Escolares, que pretende objetivar o contributo das BE's para as aprendizagens, o sucesso educativo, avaliando tanto os processos como o impacto das suas atividades. Com o objetivo de proceder a uma autoavaliação do funcionamento das Bibliotecas Escolares do Agrupamento, foram preenchidos através da Internet, vários questionários através da Rede de Bibliotecas Escolares. Transcreve-se de seguida os dados relativos à avaliação da BE que constam do documento “Avaliação da Biblioteca Escolar - Rede de Bibliotecas Escolares - julho 2015”:

Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	1.75
B. Leitura e literacia	3.5
C. Projetos e Parcerias	2.67
D. Gestão da biblioteca escolar	2.75
Média Global	2.67

Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

A equipa da BE continua a sensibilizar as estruturas pedagógicas e os docentes para o desenvolvimento das literacias, disponibilizando recursos e atividades neste âmbito.

Pontos fracos identificados

Muito fraca utilização dos recursos e atividades e falta de um plano de desenvolvimento das literacias, no agrupamento.

A.2 Uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

Pontos fortes identificados

O uso autónomo das tecnologias e da internet.

Pontos fracos identificados

O fraco uso destas tecnologias como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura.

Pontos fortes identificados

O aumento das requisições de livros pelos alunos e a formação de um pequeno grupo de leitores assíduos.

Pontos fracos identificados

A fraca articulação com os conteúdos a lecionar nas diferentes disciplinas e com os docentes, o que dificulta a avaliação do impacto do trabalho realizado no sucesso escolar dos alunos.

B.2 Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.

Pontos fortes identificados

A planificação de projetos e atividades com todos os níveis de ensino do agrupamento.

Pontos fracos identificados

A fraca integração das atividades realizadas em articulação com a BE nas planificações e nas avaliações escolares dos alunos.

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/ bibliotecas.

Pontos fortes identificados

A disposição para o trabalho conjunto e articulado.

Pontos fracos identificados

A dificuldade em estabelecer essa articulação devido às contingências em termos de recursos humanos colocados nos serviços

C.2 Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola.

Pontos fortes identificados

A BE está integrada em diversos protocolos do agrupamento que permitem a realização de atividades dirigidas à grande maioria dos alunos do agrupamento.

Pontos fracos identificados

A falta de um plano /programa no âmbito da Educação para a Cidadania que permita o conhecimento das necessidades de trabalho dos docentes e dos alunos.

C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

A introdução deste ponto no Plano anual de Atividades, abrindo a possibilidade de um trabalho conjunto.

Pontos fracos identificados

Apesar dos contactos, não foi possível desenvolver qualquer atividade conjunta com os Pais e Encarregados de Educação.

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.

Pontos fortes identificados

Nada a registar.

Pontos fracos identificados

A falta de formação dos recursos humanos.

A falta de uma professora bibliotecária não ser ouvida relativamente às funções, horários e avaliação das Assistentes Operacionais colocadas na BE.

A falta de financiamento para a BE.

D.2 Integração e valorização da biblioteca na escola.

Pontos fortes identificados

O crescimento do número de projetos e atividades desenvolvidas em articulação com a BE.

O crescimento do número de alunos que utilizam a BE estudar.

O reconhecimento da BE, por toda a comunidade, como factor que pode contribuir para o sucesso escolar dos alunos.

Pontos fracos identificados

Nada a registar.

D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

O trabalho desenvolvido no sentido de criar novos serviços que possam, apoiar, promover e divulgar o trabalho desenvolvido no agrupamento.

Pontos fracos identificados

A morosidade no desenvolvimento desses serviços.

Impactos da biblioteca

 Guia de apoio

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 – Muito significativo, 3 – Significativo, 2 – Pouco significativo e 1 – Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo	1
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	1
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	1
Progresso das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	2
Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	2
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	3

B. Leitura e literacia

Evolução da fluência e compreensão leitoras	3
Aumento do gosto e dos hábitos de leitura	3
Mudança nas atitudes e resposta dos alunos às atividades de leitura	3
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	3
Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura	3
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	4

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	4
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	3
Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	1
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	3

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos	3
Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	3
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	3
Aumento da utilização da biblioteca escolar	3

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

Pontos fortes identificados

Boa articulação com as entidades externas à Escola/Agrupamento.
Gestão e organização de recursos (circulação de materiais).

Pontos fracos identificados

Falta de estruturação e planificação de atividades, a médio prazo, em articulação com a biblioteca escolar.
Dificuldades em incluir os Pais/Encarregados de Educação na planificação e na participação em atividades.

In “Relatório de autoavaliação da BE” apresentado em reunião de Conselho Pedagógico - julho de 2015

A professora bibliotecária apresentou ao Conselho Pedagógico o relatório sobre a avaliação da área de melhoria identificada - Generalização de práticas de articulação horizontal e vertical do currículo, a fim de consolidar a sequencialidade e a consistência das aprendizagens - elaborado pela Equipa da Biblioteca Escolar relativo ao plano de melhoria do Agrupamento - AM/IGE/5 - Utilização das potencialidades da biblioteca escolar para a promoção do sucesso educativo -

AM/IGE/5 - Utilização das potencialidades da biblioteca escolar para a promoção do sucesso educativo

Área de Melhoria Identificada: Generalização de práticas de articulação horizontal e vertical do currículo, a fim de consolidar a sequencialidade e a consistência das aprendizagens

Apuramento de Resultados –3º Período

1 – Quantas turmas planificaram atividades em articulação com a BE?

Resposta: Planificaram atividades em articulação com a BE, 34 das 36 turmas do agrupamento, o que corresponde a 94%.

2 – As atividades foram realizadas no âmbito das áreas de intervenção prioritárias (Leitura e Informação)?

Resposta: Foram desenvolvidas atividades na área da Leitura com 75% das turmas do agrupamento.
Relativamente às atividades no âmbito da Literacia da Informação, foram envolvidas 17% das turmas.

3 – Essas atividades contribuíram para superar as dificuldades assinaladas no PT?

Resposta: Das 36 turmas, 22 realizaram atividades no âmbito do PT, o que corresponde a 61% das turmas. O impacto dessas atividades na superação das dificuldades dos alunos só foi avaliado em 25% das turmas do agrupamento (9 turmas). Assim, esta avaliação envolveu 172 alunos, tendo sido registada a melhoria em 77 desses. Concluindo, 45% dos alunos avaliados registaram melhorias em virtude da realização das atividades.

4 – Essas atividades permitiram desenvolver a capacidade de interpretação dos alunos?

Resposta: Das 36 turmas, 9 responderam ter avaliado as atividades neste âmbito, o que corresponde a 25% das turmas. O impacto dessas atividades no desenvolvimento das capacidades dos alunos foi avaliado em 101 alunos, tendo sido registadas melhorias em 45% desses alunos.

5 – Essas atividades permitiram melhorar a capacidade de comunicação oral e escrita dos alunos?

Resposta: Das 36 turmas, 9 responderam ter avaliado as atividades neste âmbito, o que corresponde a 25% das turmas. O impacto dessas atividades na melhoria das capacidades dos alunos foi avaliado em 101 alunos, tendo sido registadas melhorias em 60 alunos, numa percentagem de 59% desses alunos.

6 – Essas atividades permitiram valorizar o trabalho e os recursos disponíveis na BE?

Resposta: Globalmente, as atividades permitiram valorizar o trabalho da BE, na medida em que 94% das turmas desenvolveram atividades em articulação com a BE, utilizando os recursos disponibilizados pela mesma.

7 – Quantas atividades foram realizadas no âmbito do PT?

Resposta: Em média, cada turma dos 2º e 3º ciclos do agrupamento participou em 2 atividades planificadas em articulação com a BE.

8 – Quantas atividades de salas de estudo funcionaram em articulação estreita com a BE?

Resposta: As atividades de sala de estudo não funcionaram em articulação com a BE.

9- As atividades de Ocupação de Alunos funcionaram na BE e de acordo com as áreas prioritárias definidas?

Resposta: Não foram desenvolvidas atividades no âmbito Ocupação de Alunos em articulação com a BE.

Conclusões

- No agrupamento existem 36 turmas. Foram realizadas atividades com 34 turmas, o que corresponde a 94% de turmas envolvidas em atividades realizadas em articulação com a BE. O agrupamento aproximou-se, sem alcançar, a meta definida.
- Foi possível trabalhar na área prioritária da Leitura com 75% das turmas e na área prioritária da Literacia da Informação com 17% das turmas.
- A maioria dos DT não avaliou o impacto das atividades ao nível da superação das dificuldades assinaladas no PT; da melhoria da capacidade de interpretação e da comunicação oral e escrita. Assim, consideramos que não foi alcançada a meta de superar as dificuldades e de melhorar as capacidades de interpretação e comunicação oral e escrita em 60% dos alunos.
- Não foram desenvolvidas atividades de Ocupação de Alunos na BE, tal como definido no Plano de Melhoria.
- Não foram desenvolvidas atividades no âmbito das Salas de Estudo em articulação com a BE, tal como definido no Plano de Melhoria.
- Era importante definir o tipo de atividades que se devem desenvolver no âmbito de cada literacia para facilitar o tratamento da informação.

In Relatório de autoavaliação da BE (apresentado e aprovado em reunião de Conselho Pedagógico - julho 2015)

5ª parte - Avaliação do PE:

- Visitas de Estudo no âmbito do Projeto Educativo

Realiza-se anualmente uma visita de estudo por ano de escolaridade permitindo que, no final do percurso escolar, todos os alunos tenham visitado os mesmos locais, permitindo experiências culturais diversificadas. O transporte das visitas de estudo tem sido assegurado pela Câmara Municipal, a sua planificação e logística tem sido realizada pela equipa de professoras responsável pelo acompanhamento da aplicação do Projeto Educativo e o acompanhamento dos alunos pelos professores ligados à área da visita e respetivos diretores de turma.

Estas visitas devem continuar a ser implementadas, na medida em que se têm revelado importantes ao permitir aos alunos o contacto com novas realidades culturais, ao estimular a sua autonomia e responsabilidade e ao aprofundar a convivência entre colegas e professores.

As visitas de estudo previstas no PE foram todas planificadas e realizadas de acordo com o estabelecido pelo Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Os objetivos propostos para cada uma delas foram atingidos, bem como a meta proposta - participação de 50% dos alunos - que foi largamente ultrapassada.

Todas foram dinamizadas pelas coordenadoras do Projeto Educativo.

No final de cada visita procedeu-se à respetiva avaliação. Os professores participantes nas mesmas fizeram a respetiva avaliação na Plataforma Moodle (GARE), em articulação com a Direção e com as professoras coordenadoras do Projeto Educativo.

- Parcerias com a Comunidade Educativa /Dias da Cultura

No dia 3 de fevereiro do corrente ano, realizou-se uma reunião com os representantes da Banda Filarmónica 1º de Janeiro da Golegã e com o representante do Rancho Folclórico da Golegã. Faltaram a essa reunião os representantes da Banda Filarmónica 1º de Dezembro da Azinhaga e do Rancho Folclórico "Os Campinos" da Azinhaga. Esta reunião teve como objetivo programar as atividades a apresentar nos "Dias da Cultura". O representante do Rancho Folclórico da Azinhaga, apesar de não ter comparecido à reunião, posteriormente, mostrou a sua disponibilidade para participar nos Dias da Cultura, tendo dinamizado uma atividade ligada às tradições locais, dirigida aos alunos do terceiro ciclo.

A Banda Filarmónica 1º de Janeiro da Golegã participou na atividade "Dias da Cultura", com uma atuação musical dos alunos da sua escola de música em articulação com os alunos do Grupo de Flautas de Bisel da Oficina da Música, no dia 17 de março. Este concerto foi dirigido pelo Maestro Filipe Pinheiro.

No dia 20 de março, ainda no decorrer dos Dias da Cultura, os alunos do 5º ano participaram em visitas de estudo ao Museu Rural, tendo tido a oportunidade de conhecer o referido Museu e de ouvir cantares tradicionais (nestas visitas participou um número reduzido de alunos, devido ao facto de esta atividade coincidir com uma outra, "Saltar a Cerca", que envolveu um número considerável de alunos).

Os parceiros mostraram-se sempre disponíveis para apoiar/participar no Agrupamento ao longo de todo o ano letivo, havendo momentos de maior visibilidade como os Dias da Cultura. As parcerias com o Cantar Nosso, o Rancho Folclórico, a ANTE, A Agrotejo, a Banda Filarmónica, o "Projeto ECO" traduziram-se na sensibilização para aspetos culturais, económicos e sociais do concelho. Do diálogo com as empresas resultou a aceitação por parte destas de alunos estagiários dos cursos Profissionais. É de destacar a oferta do prémio de mérito, 500 euros para o aluno que terminou o Ensino Secundário Regular e 500 euros para o aluno que terminou o Ensino Secundário Profissional com a média mais elevada, pela Agromais. O Rotary Clube do Entroncamento ofereceu também um prémio pecuniário de 150 euros ao aluno do Ensino Secundário com a média mais elevada.

Realizou-se no Agrupamento a atividade «Dias da Cultura», tendo envolvido todas as Escolas e Jardins. Para a sua concretização, a maioria dos Departamentos Curriculares participou com diversas atividades, tendo a avaliação dos dinamizadores e destinatários revelado que as atividades dinamizadas decorreram muito bem, tendo havido grande envolvimento sobretudo por parte dos alunos.

Realizou-se o «Dia aberto aos Pais/Encarregados de Educação». A participação dos pais foi muito heterogénea, tendo havido uma grande participação dos pais do pré-escolar e do 1.º Ciclo e uma menor participação dos pais dos 2.º, 3.º Ciclos e do Ensino Secundário. Constatou-se que à medida que os alunos avançam nos anos de escolaridade, os pais vão participando menos nas atividades. Considerou-se que este dia deve ser repensado no sentido de serem respeitadas algumas regras indispensáveis ao bom funcionamento das atividades letivas.

- Avaliação do Projeto Educativo

No que respeita à SAAF, ao longo deste ano letivo, verificou-se uma diminuição do número de alunos encaminhados para a mesma, em relação à média de alunos encaminhados nos três últimos anos.

No que respeita aos alunos reincidentes na SAAF, registou-se também uma diminuição do número de alunos, em relação à referida média.

Quanto às reuniões com Delegados e Subdelegados de Turma, há a referir que estas contribuíram para levar os alunos a uma maior reflexão e a uma tomada de consciência mais alargada, em relação ao contexto escolar. Esta medida pretendeu contribuir para reforçar a autoridade e responsabilidade do Delegado e Subdelegado de Turma e melhorar alguns aspetos, de forma a tornar a escola num espaço mais agradável e facilitador da aprendizagem escolar.

A implementação das visitas de estudo foi outra das medidas que contribuiu bastante para fomentar nos alunos o gosto pelo saber e pelo aprender e proporcionar aprendizagens transversais.

Feito o balanço de todas as vertentes do Plano de Ação “Passo a Passo, Rumo ao Sucesso” constata-se que o mesmo foi positivo. As atividades desenvolvidas contribuíram para uma mudança de atitudes e comportamentos relativamente a alguns alunos, para melhorar alguns aspetos da vida escolar, através da auscultação dos representantes das turmas em articulação com a Direção, para proporcionar a ligação com a comunidade educativa, através de parcerias com Instituições do Concelho de Golegã e para fomentar consideravelmente o trabalho colaborativo.

Foram alcançadas as metas propostas no Plano de Ação “Passo a Passo, Rumo ao Sucesso”.

Na generalidade, os objetivos do Plano foram atingidos de forma bastante satisfatória.

- Propostas para o ano letivo 2015/2016

- No próximo ano letivo dever-se-á dar continuidade ao projeto da SAAF, conforme consta no Projeto Curricular de Agrupamento, com algumas alterações;

- Os professores que prestam serviço na SAAF deverão ser selecionados, tendo em consideração o facto de pretenderem iniciar ou dar continuidade a este projeto com os objetivos delineados;

- Aos professores em geral, solicitar-se-á o preenchimento de toda a documentação relativa à SAAF com rigor, a fim de permitir o levantamento e tratamento estatístico dos dados da mesma;

- Aos professores que acolhem os alunos na SAAF, deverá continuar a solicitar-se que, após conversarem com o aluno e o terem ajudado a compreender o que realmente aconteceu, deverão levá-lo a escrever um segundo relato com mais exatidão e o mais próximo possível da situação ocorrida.

- Devem continuar a realizar-se, com a mesma periodicidade, as reuniões com Delegados e Subdelegados de Turma do 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário;

- Devem continuar a estabelecer-se parcerias com instituições da Comunidade Educativa;

- As visitas de estudo no âmbito do Projeto Educativo devem continuar a ser implementadas, caso o suporte do custo por parte da Câmara Municipal se mantenha.

- No que respeita às visitas de estudo, as verbas adstritas às mesmas deverão entrar na contabilidade da escola, à semelhança do procedimento adotado nas visitas que são financiadas pelo POPH (Cursos Profissionais), a fim de facilitar a emissão de faturas/recibos com os respetivos números de compromisso, visto que são despesas relativas à educação, podendo ser contabilizadas nas Declarações de Impostos dos agregados familiares dos alunos, e evitar que existam faturas/recibos em nome da escola, como vem sendo prática, que não entram na contabilidade da mesma.

- Consecução dos objetivos estratégicos definidos para o Agrupamento

Relativamente aos objetivos definidos para o Agrupamento, pode dizer-se que as estratégias adotadas deram um contributo importante para a sua consecução.

A atualização da página web do Agrupamento e da plataforma moodle foi uma preocupação constante. Toda a informação relevante, nomeadamente documentos orientadores do Agrupamento, Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano de Intervenção do Diretor estão disponíveis, assim como divulgação das atividades realizadas e outras informações relevantes.

Planificou-se, organizou-se e avaliou-se a atividade “*Dias da Cultura*” cujo objetivo foi promover valores comuns ao Agrupamento, alargar o conhecimento, diálogo e interação entre alunos, professores, funcionários, famílias e comunidade educativa. Estas atividades tiveram uma participação muito significativa quer da Comunidade Escolar quer da Comunidade Educativa. Desenvolveu-se o “*Dia aberto aos Pais/Encarregados de Educação*” em todas as escolas do Agrupamento”, proporcionando o conhecimento direto do dia a dia escolar dos alunos.

Realizou-se uma grande diversidade de atividades, entre as quais: exposições de trabalhos/atividades, caminhada (“Saltar a Cerca” que envolveu a Comunidade Educativa), palestras (Agricultura, Educação Especial), Peddy paper, sessões musicais (Oficina de Música da Escola, Cantar Nosso, Banda Filarmónica), Ateliers de Arte (Universidade Sénior).

O Agrupamento procedeu ao reconhecimento público da excelência e das ações meritórias dos alunos através da realização de cerimónia aberta “Dia do Diploma” a toda a comunidade educativa. No ano letivo 2014/2015 foram distinguidos com diploma de Quadro de Excelência 39 alunos e com diploma de Quadro de Valor 2 alunos:

Quadro de Excelência	
5º Ano	9 alunos
6º Ano	6 alunos
7º Ano	1 aluno
8º Ano	5 alunos
9º Ano	7 alunos
10º Ano	2 alunos
11º Ano	5 alunos
12º Ano	2 alunos
3º Profissional	2 alunos
Quadro de Valor	
11º Ano	2 alunos

Criaram-se grupos de trabalho no Conselho Pedagógico com o objetivo de se debruçarem sobre assuntos estratégicos do Agrupamento.

A concretização do Projeto Educativo foi conseguida através das atividades previstas no Plano Anual de Atividades. Para a consecução de algumas das atividades foram estabelecidas parcerias com entidades/empresários da região. Realizaram-se visitas de estudo de acordo com o programado no Plano Anual de Atividades em parceria com a Câmara Municipal da Golegã. Promoveram-se com a periodicidade prevista no Projeto Educativo, reuniões com os serviços administrativos e operacionais por forma a adequar as suas funções à realidade do Agrupamento.

Realizaram-se, pelo menos uma vez por período, reuniões com os coordenadores das estruturas intermédias (Coordenadores de Departamento, Diretores de Turma, Professora Bibliotecária, Educação Especial e das áreas curriculares não disciplinares) para proceder à articulação de conteúdos, de estratégias e aferição de metodologias e de processos avaliativos.

Realizaram-se reuniões entre os diferentes níveis de ensino por forma a desenvolver a articulação e sequencialidade curricular.

Promoveu-se a operacionalização de competências gerais e transversais através do projeto de turma. Aprofundaram-se as práticas de reforço da relação Agrupamento/Família via plataforma moodle/correio eletrónico/caderneta do aluno.

Sempre que necessário realizaram-se reuniões com os representantes da associação de Pais/Encarregados de Educação.

Promoveram-se reuniões junto da Câmara Municipal da Golegã e outros parceiros locais para planeamento de atividades de complemento curricular.

Desenvolveram-se reuniões com os Delegados de Turma dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário para reflexão e envolvimento dos alunos em estratégias de melhoria de funcionamento da unidade orgânica bem como dos resultados escolares.

Foram realizadas, por elementos da Direção, visitas periódicas às escolas básicas do 1.º Ciclo e aos Jardins de Infância pertencentes ao Agrupamento.

Foi dinamizado o projeto de intervenção precoce supraconcelhio da Chamusca e Golegã, que tem como objetivo a promoção da saúde.

Promoveram-se ainda outras ações no âmbito da literacia e leitura, literacia da informação e da comunicação, desenvolvimento da curiosidade científica, desenvolvimento das competências sociais, comunicação e intervenção pública e segurança.

Em conjunto com as estruturas de gestão intermédias (departamentos curriculares), monitorizou-se o cumprimento integral dos programas curriculares.

Os professores, psicólogos e equipa de Educação Especial procederam a uma sinalização e acompanhamento dos alunos com Necessidades Educativas Especiais. Foram definidos protocolos com o CRIT (Centro de Reabilitação Infantil Torrejano), Quintino Aires (Psicoterapia nas Escolas) e ainda com psicoterapeutas da fala, a fim de prestar um maior apoio aos alunos com necessidades educativas especiais.

Monitorizámos e informámos a Autarquia no sentido de assegurar a manutenção dos meios materiais dos vários estabelecimentos de educação e ensino.

Continuaram a implementar-se as atividades de compensação educativa em todas as disciplinas sujeitas à realização de provas de exame nacional (Português, Matemática, Biologia e Geologia, Física e Química A, Filosofia).

Procedemos à candidatura de uma turma do Curso Vocacional de 3º Ciclo com as áreas vocacionais de Informática, Técnicas Comerciais e Agroturismo e de uma turma mista de Curso Profissional - Técnico de Multimédia e Técnico de Produção Agrária) como estratégia para diversificar a oferta educativa (com objetivo a melhoria das aprendizagens e diminuição do abandono escolar). Procedemos à monitorização do Curso Profissional de Técnico de Multimédia e do Curso Profissional Técnico de Produção Agrária. Esclarecemos e demos as orientações necessárias aos encarregados de educação, alunos e professores no sentido da implementação destes percursos escolares.

Por solicitação da Direção, APEE e Serviços de Psicologia e Orientação foram promovidas e dinamizadas sessões de orientação vocacional pelos Serviços de Psicologia e Orientação junto dos alunos dos 9º, 12º anos de Escolaridade e dos alunos dos Cursos Profissionais.

Foram promovidas pelos Serviços de Psicologia e Orientação reuniões com os Encarregados de Educação dos alunos de 9º Ano com o objetivo de transmitir informações sobre o Ensino Secundário e a oferta educativa do Agrupamento.

Houve preocupação na promoção dos valores do Agrupamento, criando e implementando um plano desenvolvido na área de Educação para a Cidadania, implementação do programa PEST e comemorações de dias nacionais/internacionais (dia mundial da alimentação; dia mundial do não fumador; dia internacional da filosofia; dia do coração; dia internacional da língua materna; dia da poesia; dia do autor português; dia internacional da luta contra a sida, dia mundial da criança, dia mundial do ambiente, dia mundial da árvore e dia mundial da água).

Realizaram-se reuniões com os alunos do Ensino Secundário de forma a incentivar a criação e funcionamento da associação de estudantes. Disponibilizaram-se os recursos humanos e materiais no sentido de apoiar as atividades organizadas pela associação de estudantes.

Houve sempre disponibilidade para ouvir e analisar/implementar sugestões de melhoria do funcionamento do Agrupamento.

Foi permanente a preocupação da melhoria do Agrupamento, não apenas em relação aos resultados escolares, mas também na satisfação de alunos, pais, professores, pessoal não docente e comunidade em geral.

- Órgãos de Gestão

Relativamente aos órgãos do Agrupamento há a referir que todos têm cumprido com as funções inerentes ao seu funcionamento.

No que respeita ao Conselho Geral, este é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, com respeito pelos princípios consagrados na lei, sendo por excelência, o órgão de participação e representação da comunidade educativa. Neste sentido, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho tem, através dos seus membros (representantes do Pessoal Docente e Não Docente, dos Pais e Encarregados de Educação, dos Alunos, do Município da Golegã e dos parceiros educativos) concretizado as diferentes competências que lhe são conferidas pela legislação.

No que respeita ao Conselho Pedagógico, em conformidade com o definido no artigo 31º do Decreto-Lei 75/2008 (com nova redação Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho), "*o Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento de escolas ou escola não agrupada, nomeadamente nos domínios pedagógico -didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente*". O Conselho Pedagógico do Agrupamento é constituído pelos seguintes elementos: Coordenadores dos diferentes Departamentos Curriculares; Coordenadores dos Diretores de Turma; Professora Bibliotecária (que coordena os projetos existentes na Escola); Coordenadora da Educação Especial; e pelo Diretor do Agrupamento que desempenha a função de presidente deste órgão. Nas diferentes reuniões mensais, o Conselho Pedagógico assumiu sempre um papel de extrema importância na dinamização do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades e no desenvolvimento da qualidade da ação educativa do Agrupamento, usando as competências e instrumentos previstos na legislação.

Quanto à Direção do Agrupamento, a Diretora, o Subdiretor e os Adjuntos desempenharam todas as tarefas inerentes à sua função, tendo igualmente estado presentes em todas as reuniões para que foram convocados, dentro e fora do espaço escolar. Há a salientar que ao longo do ano letivo 2014/2015, elementos da Direção do Agrupamento reuniram com os Coordenadores de Departamento Curricular, com os Coordenadores dos Diretores de Turma, com os Coordenadores das Áreas Curriculares não Disciplinares, com a equipa da Educação Especial e com a Professora Bibliotecária de modo a delinear estratégias e proceder ao conhecimento do grau de consecução das diferentes atividades desenvolvidas. Estas reuniões permitiram a análise do trabalho desenvolvido pelos diferentes departamentos, nomeadamente: aspetos positivos e constrangimentos

- Departamentos Curriculares

Todos sabemos que, a qualidade do trabalho realizado pelas escolas depende, cada vez mais, da forma como as estruturas de orientação educativa assumem de forma ativa o seu papel, por isso, os Departamentos Curriculares são estruturas dinâmicas, cumprindo aos respetivos Coordenadores um conjunto de funções, nomeadamente de supervisão, que pode ter grande impacto na qualidade do trabalho realizado pelos diferentes professores que coordenam.

Assim, em todos os Departamentos Curriculares, realizaram-se as habituais reuniões mensais, seguidas de reuniões de grupo de recrutamento onde foram apreciados, e programados os conteúdos relacionadas com o processo ensino/aprendizagem procedendo-se, sempre que necessário, a adaptações das planificações a médio e longo prazo, para isso contribuíram também as sessões de

trabalho colaborativo semanais. Foram igualmente analisadas e tomadas decisões sobre os assuntos emanados do Conselho Pedagógico.

Relativamente ao trabalho desenvolvido pelos diferentes Departamentos, todos os relatórios de final do ano letivo são unânimes em considerar que, os objetivos definidos pelos vários Departamentos foram alcançados, não só através das várias funções que lhes são inerentes mas também através da dinamização e concretização de diferentes atividades e projetos. Nos referidos relatórios, foi igualmente realçado o ambiente de trabalho existente nos diferentes Departamentos, que se pautou por um espírito colaborativo, respeito e profissionalismo. Destaca-se ainda a carga burocrática que nos últimos anos tem recaído sobre os professores.

- Coordenação dos Diretores de Turma

Relativamente à Coordenação dos Diretores de Turma, foi realçado nos diferentes relatórios de coordenação (2º Ciclo, 3º Ciclo e Secundário) que, não obstante a existência das referidas coordenações, os três Coordenadores trabalharam, sempre que possível, em estreita colaboração. Com efeito, os Coordenadores prepararam em conjunto reuniões, guiões para as reuniões de Conselho de Turma, bem como atividades de outra natureza como é exemplo a receção aos alunos e a cerimónia de entrega de diplomas.

Foi também elaborada no final do ano letivo a análise estatística das seguintes situações: nº de alunos c/ necessidades Educativas Especiais por ano; nº de alunos que frequentam as Atividades de Enriquecimento Curricular (Clubes, Oficinas, Ateliers); nº de Encarregados de Educação que contactaram o DT incluindo contactos para os quais foram convocados; nº de Encarregados de Educação que estiveram presentes nas reuniões de pais convocados pelo DT ou Escola; nº de alunos excluídos por faltas; nº de anulações de matrícula por ano escolar ; taxas de abandono escolar; nº de transferências solicitadas para outros estabelecimento de ensino; taxas de sucesso escolar (alunos que transitaram para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa); taxas de transição escolar (alunos que reuniram condições para transitarem para o ano escolar seguinte, independentemente do n.º de negativas no final do ano); nº de alunos com Plano Acompanhamento Pedagógico Individual.

Há igualmente a registar o ambiente de diálogo, quer ao nível das reuniões, quer em contactos mais informais, desenvolvido pelos Coordenadores e os respetivos Diretores de Turma, tendo havido necessidade de haver uma constante articulação, por exemplo ao nível da uniformização na aplicação das regras estipuladas no Regulamento Interno, pelos vários professores dos Conselhos de Turma.

No desenvolvimento das funções inerentes à Coordenação dos Diretores de Turma, os Coordenadores destacaram a importância dada ao recurso dos meios informáticos, recorrendo frequentemente à utilização do e-mail para comunicar com os vários Diretores de Turma e a utilização da plataforma Moodle para divulgar documentos relacionados com a Direção de Turma.

Podemos concluir que foram desempenhadas, pelos Coordenadores, as funções inerentes aos respetivos cargos, tendo os mesmos constatado, a partir da leitura dos relatórios dos Diretores de Turma, que este cargo ultrapassa largamente as disposições legais, exigindo uma entrega pessoal e profissional, tendo em conta a resolução dos inúmeros problemas com que se depara. Todos consideram que, o excesso de burocracia veio dificultar ainda mais o desempenho do cargo de Diretor de Turma.

6ª parte – Plano de Melhoria

A partir dos relatórios elaborados pelos Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Diretores de Turma, Professora Bibliotecária (AM/IGE/5) e de dados recolhidos pela equipa de trabalho constituída para o efeito foi elaborado um relatório onde se encontram relatadas as atividades desenvolvidas em cada uma das Ações de Melhoria relativamente à aplicação do Plano de Melhoria no ano letivo de 2014/15, assim como conclusões, sugestões e outras considerações consideradas pertinentes. Foram constituídas Comissões de Acompanhamento para acompanhar a aplicação do Plano de Melhoria.

O Relatório do Plano de Melhoria 2014/2015 foi analisado e aprovado por unanimidade pelo Conselho Pedagógico, com algumas alterações pontuais e com a inclusão das seguintes recomendações:

AM/IGE/1:

- A continuidade da aplicação desta ação de melhoria em 2015/16;
- Nas reuniões de Departamento/Grupo de Recrutamento e Reuniões de Ano/Conselhos de Turma devem continuar a ser registadas as dificuldades e as estratégias a aplicar;
- A tipologia e os critérios de classificação usados devem ser sempre idênticos aos das provas nacionais de final de ciclo e de exame, em todos os anos nas disciplinas sujeitas a avaliação externa;
- Mesmo que só um professor leccione um determinado ano de escolaridade, sempre que possível os materiais devem ser discutidos por outro colega.

AM/IGE/3:

- A articulação deve continuar a ser registada em documentos oficiais (atas, planificações, Plano de Turma...).
- As articulações verticais (incluindo as disciplinas que têm competências, conteúdos, conceitos comuns...), devem continuar a ser contempladas nas planificações.
- Reunir pelo menos no início e no final do ano letivo os grupos disciplinares dos diferentes ciclos, dentro da mesma disciplina;
- Deve fazer-se a articulação a partir das áreas prioritárias do PT, das metas curriculares e dos objetivos da direção.

AM/IGE/5:

- Procurar que as atividades planificadas decorram das necessidades identificadas nos grupos/turmas;
- Procurar desenvolver as áreas definidas como prioritárias.
- Deve definir-se o tipo de atividades a desenvolver no âmbito de cada literacia para facilitar o tratamento da informação.

AM/IGE/6: - Os coordenadores de departamento e de diretores de turma devem registar em ata a supervisão realizada (planificações, sumários, atas, planos de turma ...) em cada período.

No decorrer do terceiro período letivo foram aplicados Inquéritos de Satisfação aos Encarregados de Educação (Inquérito em papel), aos alunos do 1º Ciclo (Inquérito em papel - turmas puras de 4º ano), aos alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário (inquérito on-line), ao pessoal não docente (Inquérito em papel) e ao pessoal docente (inquérito on-line), tendo sido utilizada a seguinte escala de satisfação: 1 - Nada Satisfeito; 2 - Pouco Satisfeito; 3 - Satisfeito; 4 - Muito satisfeito; 5 - Completamente satisfeito.

Os resultados foram os seguintes:

INQUÉRITO 1 - APLICADO A ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Este inquérito foi aplicado em papel, com a colaboração dos Diretores de Turma/Professores Titulares, a 50% dos Encarregados de Educação escolhidos aleatoriamente. Nem todos os Encarregados de Educação devolveram o inquérito.

Responderam ao inquérito 307 Encarregados de Educação num universo de 682 indivíduos.

Consideraram-se **ASPETOS MENOS FORTES** os relacionados com as respostas que em média registaram resultados incluídos no intervalo [3,2 ; 3,4] que na escala de satisfação aplicada corresponde a **SATISFEITO** Ⓢ.

A saber:

- O Agrupamento de Escolas proporciona uma boa preparação para o prosseguimento de estudos.
- O Agrupamento de Escolas preocupa-se com o insucesso escolar e organiza-se para o diminuir.
- O Agrupamento de Escolas preocupa-se com as condições de higiene e segurança nos espaços escolares.
- O Agrupamento de Escolas preocupa-se em responder em tempo útil às questões que coloco e/ou reclamações que apresento.

- O Agrupamento de Escolas tem em consideração as opiniões dos Encarregados de Educação na organização nas atividades (Visitas de Estudo, Projetos, Exposições, ...).
- A divulgação do Projeto Educativo e do Regulamento Interno é adequada.
- Sei onde consultar os documentos do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Projeto Curricular).

Consideraram-se **ASPETOS MAIS FORTES** os relacionados com as respostas que em média registaram resultados incluídos no intervalo [3,5 ; 4,0] que na escala de satisfação aplicada corresponde a **MUITO SATISFEITO 4**.

A saber:

- O Agrupamento de Escolas preocupa-se com o abandono escolar e organiza-se para o anular.
- O horário de atendimento do Diretor de Turma é adequado.
- As reuniões com o Diretor de Turma são úteis.
- As convocatórias destinadas aos Encarregados de Educação são feitas com antecedência adequada, com indicação clara do assunto a tratar e com indicação da hora e local de atendimento.
- As reuniões com os Encarregados de Educação são realizadas em horário adequado.
- Sou informado regularmente sobre os resultados de aprendizagem do meu educando.
- Conheço os programas, os objetivos e os critérios de avaliação das diversas disciplinas e sei onde consultá-los.
- Os Serviços de Secretaria dão um atendimento adequado às minhas solicitações.
- Sinto-me respeitado pelo Pessoal Não Docente
- Sinto-me respeitado pelo Pessoal Docente
- Tenho confiança no Agrupamento de Escolas.
- Reconheço a autoridade do Professor.

INQUÉRITO 2 - APLICADO NAS TURMAS PURAS DO 4º ANO DE ESCOLARIDADE

Este inquérito foi aplicado em papel, com a colaboração dos Professores Titulares, a todos os alunos do 4º ano de escolaridade incluídos em turmas puras do 4º ano.

Responderam ao inquérito 53 alunos num universo de 53 indivíduos.

Consideraram-se **ASPETOS MENOS FORTES** os relacionados com as respostas que em média registaram resultados incluídos no intervalo [2,9 ; 3,4] que na escala de satisfação aplicada corresponde a **SATISFEITO 3**.

A saber:

- A divulgação do Projeto Educativo é adequada.
- A divulgação do Regulamento Interno é adequada.
- A frequência de atividades extracurriculares contribui para a melhoria do meu desempenho.
- Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações do Agrupamento.
- Sou bem atendido pelos serviços administrativos (secretaria) quando os procuro para tratar de algum assunto.
- Sinto-me tratado com justiça e equidade.

Consideraram-se **ASPETOS MAIS FORTES** os relacionados com as respostas que em média registaram resultados incluídos no intervalo [4,7 ; 4,8] que na escala de satisfação aplicada corresponde a **COMPLETAMENTE SATISFEITO 5**.

A saber:

- Há uma boa relação entre professores e alunos.
- Os Professores Titulares de Turma acompanham as dificuldades e os progressos dos alunos.
- Os professores utilizam as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos.
- Sei a quem me devo dirigir, na escola, para apresentar reclamações ou tratar de outros assuntos.

INQUÉRITO 3 - APLICADO A ALUNOS DO 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO

Este inquérito foi aplicado on-line, com a colaboração dos Diretores de Turma (2º e 3º ciclos) durante as aulas de Educação Para a Cidadania e de outros Professores (secundário).

Responderam ao inquérito 218 alunos num universo de 390 indivíduos.

Consideraram-se **ASPETOS MENOS FORTES** os relacionados com as respostas que em média registaram resultados incluídos no intervalo [2,9 ; 3,4] que na escala de satisfação aplicada corresponde a **SATISFEITO 3**.

A saber:

- O serviço de refeitório é de boa qualidade e existe preocupação com uma alimentação racional.
- Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações do Agrupamento.

- Estou satisfeito com os horários e a qualidade da prestação dos serviços do Agrupamento (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Direção de Turma, Bar, Reprografia).
- Recomendaria este Agrupamento de Escolas aos meus amigos.
- Sinto-me tratado com justiça e equidade.
- Considero que a Escola tem bons equipamentos /informáticos, desportivos, audiovisuais, biblioteca, etc.)

Consideraram-se **ASPETOS MAIS FORTES** os relacionados com as respostas que em média registaram resultados incluídos no intervalo [3,5 ; 3,8] que na escala de satisfação aplicada corresponde a **MUITO SATISFEITO** ④.

A saber:

- A privacidade do atendimento aos alunos e famílias é garantido pelos vários serviços existentes no Agrupamento de Escolas (Serviços de Psicologia e Orientação, Direção, Diretor de Turma, ...)
- Há uma boa relação entre professores e alunos.
- Há uma boa relação entre funcionários não docente e alunos.
- Empenho-me em trabalhar autonomamente de acordo com as sugestões dadas pelos professores.
- Os Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma acompanham as dificuldades e os progressos dos alunos.
- Os professores da minha turma desenvolvem com os alunos da turma um método de trabalho que propicia a minha autoavaliação.
- Os professores utilizam as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos.
- Sei a quem me devo dirigir, na escola, para apresentar reclamações ou tratar de outros assuntos.
- Sou bem atendido pelos assistentes operacionais (tios) quando os procuro para tratar de algum assunto.
- Sou bem atendido pelos serviços administrativos (secretaria) quando os procuro para tratar de algum assunto.
- Considero que o Agrupamento proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos.

INQUÉRITO 4 - APLICADO A PESSOAL NÃO DOCENTE

Este inquérito foi aplicado em papel a uma amostra constituída por todos os Assistentes Operacionais pertencentes ao Quadro do Agrupamento de Escolas.

Responderam ao inquérito 17 Assistentes Operacionais (amostra seleccionada) num universo de 17 indivíduos..

Consideraram-se **ASPETOS MENOS FORTES** os relacionados com as respostas que em média registaram resultados incluídos no intervalo [2,6 ; 3,4] que na escala de satisfação aplicada corresponde a **SATISFEITO** ③.

A saber:

- As chefias do pessoal não docente, em conjunto com o pessoal respetivo, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.
- O Conselho Pedagógico propõe, em articulação com o seu centro de formação, o plano anual de formação do pessoal não docente, tendo em consideração não só as necessidades da Escola, mas também as necessidades e expetativas daqueles.
- A Escola comunica, de forma clara, a política e estratégia aos técnicos e funcionários.
- Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento.
- A Direção estabelece protocolos com outras escolas, centros de formação, escolas superiores de educação e outras instituições universitárias, no sentido de desenvolver oficinas de formação com formadores permanentes.
- O representante do pessoal não docente no Conselho Pedagógico e o Conselho Geral promovem reuniões de forma a fomentar a comunicação.
- O Agrupamento utiliza estudos de mercado, inquéritos aos alunos/famílias, autarquia, empregados e comunidade em geral, e outras formas de feedback para determinar as necessidades e expetativas dos clientes relativamente ao desempenho da Escola e aos serviços que presta à comunidade.
- Os serviços da secretaria têm instalações adequadas para o atendimento ao público em termos de acessibilidade e de espaço.
- Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da Escola.
- Nesta Escola, as informações e decisões fundamentais do Ministério da Educação são divulgadas a todo o pessoal não docente.
- O Agrupamento mede periodicamente a perceção do pessoal não docente sobre os vários aspetos do seu funcionamento, tais como: condições de trabalho, nível de informação e comunicação, opções de formação, etc.

- O pessoal não docente participa ativamente nos trabalhos dos órgãos e estruturas que integra.
- O pessoal não docente participa na construção das decisões sobre o Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno.

Consideraram-se **ASPETOS MAIS FORTES** os relacionados com as respostas que em média registaram resultados incluídos no intervalo [3,5 ; 4,3] que na escala de satisfação aplicada corresponde a **MUITO SATISFEITO** ④.

A saber:

- A Direção desenvolve valores e atua como modelo de exemplo ético que dão suporte à criação de uma cultura de Agrupamento.
- A Direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no Agrupamento.
- Os chefes do pessoal não docente fomentam um bom ambiente de trabalho.
- A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente.
- A Direção incentiva, facilita e reconhece o trabalho individual e em equipa com vista à sua contribuição para o desenvolvimento e concretização dos instrumentos de gestão curricular e organizacional.
- A chefe mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal.
- A Direção estabelece protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a prevenção para a segurança e preservação do meio ambiente.
- Sei enumerar os objetivos da Escola que são relevantes para o desenvolvimento da minha prática.
- Apresento propostas de melhorias a introduzir nas áreas da minha responsabilidade.
- Conheço o Regulamento Interno do Agrupamento.
- A Direção em articulação com o coordenador das equipas do pessoal não docente analisa o resultado do seu desempenho com base nos indicadores de desempenho interno definidos.
- A Escola está organizada de forma a que o pessoal não docente apoie os alunos no seu percurso escolar.
- A Direção tem criados canais de comunicação interna para divulgar objetivos, planos e atividades do Agrupamento
- O pessoal não docente participa na definição das grandes linhas orientadoras do Agrupamento, a integrar o Projeto Educativo.
- A Direção em articulação com o coordenador do pessoal não docente define indicadores de desempenho interno.
- No processo de avaliação do desempenho, a Escola avalia os funcionários de forma justa e de forma a incentivar a qualidade do seu trabalho.
- A Direção promove formas de divulgação do seu desempenho global, adequadas aos vários públicos envolvidos no processo educativo.
- A Escola incentiva e facilita a frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional.
- A Escola promove e valoriza o trabalho do pessoal não docente, estimulando e apoiando iniciativas próprias de melhoria das diversas funções e serviços.
- A Direção procura estabelecer comunicação entre as pessoas.
- A Direção promove uma cultura de abertura, incentivando e motivando os funcionários a empenharem-se na melhoria contínua do Agrupamento.
- O Agrupamento estabelece parcerias com a comunidade escolar (ex: Associação de Pais, etc.).
- O Agrupamento, através dos seus órgãos competentes gere adequada e equilibradamente os recursos financeiros disponíveis, de acordo com critérios claros e objetivos de aplicação da despesa.
- A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.
- Os serviços de apoio da Escola (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Bar, Atendimento aos Encarregados de Educação, Reprografia) são geridos de acordo com critérios de gestão e procedimentos adequados às funções educativas da Escola.
- Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias para apoiar a melhoria dos processos de administração e gestão e métodos de informação.
- A Escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios.
- A Escola, através dos seus órgãos competentes utiliza e gere os recursos (humanos e materiais) atribuídos de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal não docente.
- As instalações da Escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança no trabalho.

- A Direção em articulação com os coordenadores das equipas do pessoal não docente procede à identificação dos processos que são determinados para os resultados do processo educativo da Escola.
- A Direção estabelece com o pessoal não docente formas flexíveis e reajustáveis de organização de trabalho a realizar, necessárias para a criação de um bom ambiente entre todos.
- A Escola segue os seus alunos e o seu desempenho.
- A Direção em articulação com os coordenadores das equipas do pessoal não docente identifica e estabelece prioridades de melhoria e outras mudanças quer para o desenvolvimento quer para superar dificuldades
- A Direção utiliza inquéritos ao pessoal não docente, de forma a conhecer a sua perceção relativamente ao desempenho do Agrupamento e dos serviços que presta à comunidade.
- Existe a preocupação de melhorar os serviços após a recolha de sugestões dos alunos e encarregados de educação.
- A Direção preocupa-se em promover, apoiar e desenvolver no pessoal não docente o respeito pelos outros, um espírito de tolerância, o trabalho colaborativo e de partilha.
- Os alunos e/ou Encarregados de Educação consideram-se satisfeitos com os horários e a qualidade da prestação dos serviços da Escola (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Direção de Turma, Bar, Reprografia).
- Os alunos sabem a quem se devem dirigir na Escola consoante o assunto que pretendem tratar.
- Os funcionários que lidam habitualmente com o público (assistentes operacionais, pessoal da secretaria, porteiros, outros) estão claramente identificados.
- A Escola garante a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.
- As regras de disciplina na Escola desenvolvem o sentido de responsabilidade e fomentam um bom ambiente escolar.
- Há uma boa relação entre o pessoal não docente e o pessoal docente.
- Há uma boa relação entre o pessoal não docente e os alunos.
- Os serviços de secretaria (atendimento, matrículas, etc.) estão bem organizados.
- Na Escola, os critérios utilizados na distribuição de serviço do pessoal não docente baseiam-se na clareza, imparcialidade e justiça e a sua aplicação tem em conta as capacidades profissionais de cada um, sendo dada a oportunidade para demonstrar as suas aptidões individuais e profissionais
- A Direção reconhece e valoriza o trabalho do pessoal não docente.
- O pessoal não docente participa nos planos de melhoria do Agrupamento e pode sempre dar a sua opinião e ser escutado.
- A imagem do Agrupamento na comunidade em que está inserida é boa.
- O Agrupamento empenha-se para que o nível educativo e formativo da comunidade melhore.
- O Agrupamento revela-se como uma instituição de promoção para a cidadania.
- O Agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.
- A Escola tem conseguido diminuir os casos de indisciplina.
- O clima de Escola criado pela atuação da Direção contribui para o desenvolvimento da autoestima do pessoal não docente da Escola

INQUÉRITO 5 - APLICADO A PESSOAL DOCENTE

Este inquérito foi aplicado on-line, com a colaboração dos respectivos Coordenadores de Departamento, a todos os docentes do Agrupamento de Escolas.

Responderam ao inquérito 31 docentes num universo de 69 indivíduos.

Consideraram-se **ASPETOS MENOS FORTES** os relacionados com as respostas que em média registaram resultados incluídos no intervalo [2,5 ; 3,4] que na escala de satisfação aplicada corresponde a **SATISFEITO** Ⓢ.

A saber:

- O Conselho Pedagógico define dispositivos de acompanhamento e monitorização permanente dos alunos.
- A comunidade escolar conhece o Regulamento Interno.
- A Direção promove, periodicamente, uma reflexão participada sobre o Regulamento Interno, por forma a adequá-lo às mudanças e aos contextos do Agrupamento.
- A Direção estabelece protocolos com outras escolas, centros de formação, escolas superiores de educação e outras instituições universitárias, no sentido de desenvolver oficinas de formação com formadores permanentes.
- A Direção avalia Projetos geradores de recursos, de interesse para o Projeto Educativo do Agrupamento.

- Os Departamentos são informados do orçamento atribuído e da evolução da sua execução.
- Os serviços de apoio do Agrupamento (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Bar, Atendimento aos Encarregados de Educação, Reprografia) são geridos de acordo com critérios de gestão e procedimentos adequados às funções educativas do Agrupamento.
- Existe adequação entre o tipo de aprendizagens proporcionado pelo Agrupamento e as características dos alunos que a frequentam.
- A participação em atividades de enriquecimento curricular, promovidas por entidades externas ao Agrupamento é benéfica para a formação/aprendizagens dos alunos.
- O Agrupamento aprende com as inovações de outros Agrupamentos, demonstrando disponibilidade e iniciativa
- Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações do Agrupamento.
- Os alunos/encarregados de educação participam nos órgãos e estruturas de orientação educativa onde têm lugar.
- O Agrupamento mede, periodicamente, alguns fatores diretamente relacionados com o grau de satisfação dos professores e a sua motivação, tais como: absentismo, nível de participação, queixas, etc.
- Considero que a “ocupação de alunos” contribui para melhorar os resultados escolares dos alunos.
- Os meus alunos têm um comportamento disciplinado, quer dentro da sala de aula quer nos recreios.
- Consigo manter um bom clima de trabalho nas aulas de substituição, com outros alunos.

Consideraram-se **ASPETOS MAIS FORTES** os relacionados com as respostas que em média registaram resultados incluídos no intervalo [3,5 ; 4,2] que na escala de satisfação aplicada corresponde a **MUITO SATISFEITO** ④.

A saber:

- O Conselho Geral aprova o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, tendo em conta os diversos pareceres e interesses dos representantes da comunidade educativa.
- As conclusões das reuniões do Conselho Pedagógico e Conselho Geral são disponibilizadas a todos os interessados.
- O Coordenador de Departamento lidera os professores do Departamento na consolidação de práticas interdisciplinares.
- Os órgãos de gestão e administração do Agrupamento são conhecedores das suas áreas de atuação e das suas responsabilidades.
- A Direção incentiva o envolvimento e participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo.
- A Direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no Agrupamento.
- O Agrupamento estabelece, anualmente, metas e objetivos mensuráveis quer ao nível dos processos quer dos resultados.
- A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente.
- O Coordenador de Departamento exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas.
- O Conselho Pedagógico mobiliza as estruturas de orientação educativa para a promoção do sucesso escolar.
- A Direção assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança que promove a identificação, o planeamento e a implementação de inovações.
- A Direção estabelece protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a prevenção para a segurança e preservação do meio ambiente.
- O Agrupamento deu a conhecer aos pais/encarregados de educação os aspetos fundamentais do Projeto Educativo e a sua articulação com o Plano Anual de Atividades.
- Os princípios e os objetivos do Projeto Educativo são assumidos pelo pessoal docente.
- A Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, define indicadores de desempenho interno.
- O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização do Agrupamento, que contempla os diferentes aspetos da vida escolar e do seu desempenho.
- Existe articulação entre o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo do Agrupamento.
- O Agrupamento acompanha o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos documentos orientadores da vida do Agrupamento.
- A avaliação final de cada Plano Anual de Atividades envolve todos os participantes diretos e indiretos, servindo de correção/regulação para o Plano Anual de Atividades do ano seguinte.

- Os Projetos e as atividades do Plano Anual de Atividades contemplam, de modo articulado, as diferentes áreas curriculares.
- O Projeto Educativo contempla as prioridades definidas após identificação e análise dos problemas detetados.
- Na distribuição do serviço letivo e na estruturação dos horários, a Direção aplica critérios de gestão dos recursos humanos, nomeadamente estratégias de promoção da melhoria do desempenho dos docentes.
- A Direção define critérios específicos para distribuição do serviço docente tendo em conta um melhor desempenho.
- A Direção implica os professores na estratégia do Agrupamento.
- O Coordenador de Departamento/Grupo de Recrutamento/Ciclo/Projeto integra e orienta os novos professores da sua equipa na equipa e no trabalho a desenvolver.
- O Agrupamento promove uma cultura de avaliação e aperfeiçoamento contínuo do desempenho dos seus profissionais, identificando os aspetos mais fracos e as áreas prioritárias para a melhoria do seu desempenho.
- A Direção identifica e utiliza os conhecimentos e as competências dos professores, por forma a rentabilizar e melhorar a sua atuação.
- A Direção valoriza e divulga o esforço e o sucesso profissional dos professores e o seu contributo para a melhoria contínua, como forma de incentivar e manter o seu desenvolvimento e responsabilidade.
- A Direção incentiva e motiva os professores a empenharem-se na melhoria contínua do Agrupamento.
- O Diretor de Turma propicia espaços de debate e reflexão que estimulam a partilha de experiências e saberes e a interdisciplinaridade.
- A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias e coletividades.
- O Agrupamento estabelece parcerias com a comunidade escolar (ex: Associação de Pais, etc.).
- A Direção atribui e utiliza os recursos financeiros de acordo com a estratégia e os planos de ação traçados
- A Direção otimiza a utilização dos espaços do Agrupamento, equipamentos e outros recursos.
- Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança
- O Agrupamento identifica e estabelece prioridades para melhorar os processos (ex: grupo de trabalho encarregue de acompanhar o Plano de Melhoria).
- O Coordenador de Departamento assegura a adequação curricular, estabelecendo prioridades, áreas de aprofundamento e sequências adequadas.
- O acompanhamento e a supervisão da prática letiva dos professores contribuem para o sucesso escolar dos alunos.
- O Agrupamento, através dos seus órgãos e estruturas de orientação educativa procede à identificação dos processos que são determinantes para os resultados educativos, nomeadamente o sucesso escolar dos alunos.
- As atividades extracurriculares (Clubes/Desporto Escolar) contribuem para a melhoria das performances dos alunos (comportamento, autoestima, socialização, responsabilidade, aproveitamento, etc.).
- Os professores implementam as decisões e orientações dos órgãos e estruturas de orientação educativa nos seus planos didáticos, de modo a promoverem o sucesso educativo dos seus alunos.
- Os trabalhos de casa são úteis para a consolidação de conhecimentos/aprendizagens e aquisição de hábitos individuais de trabalho.
- O Agrupamento assegura a existência de informação adequada e rigorosa com o objetivo de responder às necessidades dos alunos e pais/encarregados de educação.
- O professor preocupa-se em avaliar as repercussões nos alunos, das alterações/inoações introduzidas nas suas aulas
- Existe preocupação em responder às necessidades educativas de cada aluno (atendimento, dificuldades de aprendizagem, diferentes capacidades e aptidões dos alunos, ...).
- É promovido, nos alunos, o espírito de solidariedade, o respeito pelos outros e a convivência democrática, procurando envolvê-los nas atividades culturais, artísticas e desportivas desenvolvidas.
- O Agrupamento promove informação sobre os cursos e as saídas vocacionais.
- Os alunos/encarregados de educação têm acesso aos documentos de divulgação pública através da página do Agrupamento.
- A Direção é competente, dinâmica e sabe gerir os conflitos.

- A Direção facilita aos professores os recursos necessários ao seu desempenho e apoia ativamente todos os que têm iniciativas de inovação e de melhoria, reconhecendo e valorizando o seu trabalho.
- O desempenho dos funcionários no apoio às atividades educativas é do agrado dos professores.
- Estou satisfeito e motivado, procurando responder às necessidades da comunidade educativa.
- Os professores do Agrupamento participam na construção das decisões sobre o Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno.
- O Agrupamento participa em programas de defesa do ambiente e preservação dos recursos naturais.
- O Agrupamento tem um site na Internet com a descrição das suas atividades e outras informações de interesse.
- A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas no Agrupamento.
- O Agrupamento estabelece protocolos/parcerias com empresas/instituições locais.
- O Agrupamento desenvolve processos de autoavaliação, para melhorar os seus desempenhos
- O Agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.
- A avaliação dos resultados efetuada leva à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados.
- O Agrupamento, ao nível dos Conselhos de Turma, dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico, faz uma análise dos resultados obtidos pelos alunos.
- As atividades desenvolvidas (clubes, ateliers, desporto escolar) mostraram-se adequadas aos interesses dos alunos.
- O clima de Escola criado pela atuação da Direção contribui para o desenvolvimento da autoestima dos professores do Agrupamento.
- Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pelo Agrupamento, são eficazes.
- Verifico se contribuí para a diminuição da indisciplina, nas turmas em que lecionei.
- Verifico se os apoios educativos/reforço curricular/complemento de aprendizagem contribuíram positivamente para o sucesso do aluno.
- Procuo informar-me sobre o percurso posterior dos meus alunos relativamente ao seu prosseguimento de estudos/ integração na vida ativa.
- Procuo saber o grau de satisfação dos alunos relativamente às metodologias utilizadas na aula.
- Utilizo mais do que dois tipos de instrumentos de avaliação diferentes em cada período
- Adequo a minha planificação prévia, em termos de metodologias e tipo de atividades, a cada turma, de acordo com as características específicas desses alunos e as competências a alcançar.
- Utilizo as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.

In Avaliação Interna do Agrupamento - Resultados - Aplicação de Inquérito de Satisfação - 2015

7ª parte - Conclusão

Na sociedade atual, não basta que o aluno aprenda a ler e a escrever, é preciso ir mais além. Ser alfabetizado hoje em dia, é ter capacidade de construir por si próprio, significados a partir de todas as informações disponíveis, por isso é importante repensar, e sempre que necessário, reformular todo o processo de aprendizagem. Assim, o conceito de Escola tenta adequar-se à nova realidade educacional estando o Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho empenhado em atingir essa realidade.

O Agrupamento apresentou um desempenho globalmente positivo. No entanto, há a registar alguns aspetos menos positivos, a saber os resultados escolares em alguns anos de escolaridade. Com efeito, da análise relativa aos resultados escolares surge a necessidade de promover estratégias conducentes à melhoria dos resultados escolares de modo a atingir-se as metas definidas pelo Agrupamento e pelo Ministério da Educação e Ciência. No que diz respeito às Bibliotecas Escolares devem ser ainda ultrapassados alguns pontos fracos indicados no presente relatório, não esquecendo a importância de dar continuidade à concretização dos referidos pontos fortes. Quanto ao Plano Anual de Atividades, a partir da análise dos dados apresentados no presente relatório, podemos referir que houve uma boa execução do referido Plano uma vez que a grande maioria das atividades propostas foi concretizada de forma muito satisfatória.

No âmbito da consecução do Projeto Educativo com o Plano de Ação “Passo a passo, rumo ao sucesso”, foram adotadas estratégias que permitiram uma mudança de atitudes e comportamentos dos alunos.

Documentos consultados:

- Análise dos resultados Escolares - Final do 3º Período; Análise dos resultados das provas e exames a nível nacional ano letivo 2014/2015 (Aprovado em Conselho Pedagógico a 14 de setembro de 2015)
- Atas - Conselho Pedagógico – GAP (julho, setembro e outubro de 2015)
- Avaliação Externa de Escolas – IGE - Relatório Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho (26, 27 e 31 de janeiro 2012)
- Avaliação Interna do Agrupamento 2013/2014
- Avaliação Interna do Agrupamento - Resultados - Aplicação de Inquéritos de Satisfação (Conselho Pedagógico - 9 de setembro de 2015)
- Atas - Conselho Pedagógico – GAP (julho, setembro e outubro de 2015)
- Relatório Final - Plano de Melhoria 2014/2015
- Projeto Curricular de Agrupamento (atualização 2014-2016, aprovado em Conselho Pedagógico a 26 de março de 2015)
- Projeto Educativo do Agrupamento - Triénio 2013-2016 (aprovado em Conselho Pedagógico a 23 de outubro de 2013 e em Conselho Geral a 4 de dezembro de 2013)
- Regulamento Interno (aprovado em Conselho Pedagógico a 6 de março de 2014)
- Relatório de autoavaliação - BE apresentado em julho de 2015
- Relatório de Atividades – Projeto Educativo 2014/2015
- Relatório do Plano de Ação de Melhoria - AM/IGE/1 - Melhoria dos resultados escolares (Final do 3º Período 2014/15) e "Análise dos Resultados Escolares - Final do 3º Período; Análise dos resultados das provas e exames a nível nacional - ano letivo 2014/2015"

Golegã, 3 de novembro de 2015

A Diretora do Agrupamento

Mª de Lurdes Pires Marques